

**EDITAL PPGHST/UFSC - 01/2017**  
**(Seleção Turma 2018 de Mestrado/Doutorado**  
**– vagas regulares e de de ação afirmativa para negro(a)s)**

O Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina torna pública a abertura das inscrições para as provas de seleção aos Cursos de Pós-Graduação em História, para o ano de 2018, em nível de Mestrado e Doutorado, em acordo com a Resolução Normativa 95/CUn/2017 e o Regimento do Programa de Pós-Graduação em História (Resolução n. 03/CPG/2011, de 17 de janeiro de 2011). O Programa de Pós-Graduação em História é público e gratuito, com área de concentração em História Global.

## 1. DAS LINHAS DE PESQUISA E DO CORPO DOCENTE

### 1.1. HISTÓRIA GLOBAL DO TRABALHO

**EMENTA:** O eixo temático principal da linha parte da centralidade do trabalho e dos trabalhadores na construção da História Global. Estimula-se tanto abordagens que explorem conexões e/ou comparações entre diversas espacialidades e perspectivas que articulem o local e o global, o macro e o micro, quanto estudos com enfoques propriamente locais ou regionais que possam revelar especificidades, diferenças, níveis de autonomia em relação às dinâmicas globais e expor os limites de abordagens generalizadoras. Entre seus temas de pesquisa e interesses de orientação destacam-se: a espacialização das relações de trabalho em ambientes coloniais (séc. XVI ao XIX); as diferentes formas de exploração do trabalho entre a compulsão e o assalariamento; a história da escravidão e do pós-emancipação; o trabalho e os movimentos sociais na cidade e no campo; os significados conflitantes da "liberdade" na história do trabalho contemporânea; a história urbana e a história agrária entre os séculos XVI e XX; a história social em uma perspectiva comparada e transnacional.

#### DOCENTES

Profa. Dra. Beatriz Gallotti Mamigonian (M/D)  
Prof. Dr. Henrique Espada Rodrigues Lima Filho (M/D)  
Prof. Dr. Paulo Pinheiro Machado (M/D)  
Prof. Dr. Tiago Kramer de Oliveira (M)  
Prof. Dr. Waldomiro Lourenço da Silva Júnior (M)

### 1.2. MIGRAÇÕES E MEIO-AMBIENTE: ESPACIALIDADES E CONTEXTOS (PÓS-) COLONIAIS

**EMENTA:** Trata das relações entre diferentes grupos, comunidades e/ou sociedades em espacialidades e contextos (pós-)Coloniais, com ênfase nos aspectos sociais, culturais e ecológicos. Destaca as experiências históricas de grupos nativos e adventícios, assim como o seu imaginário e suas representações. O interesse comum dos integrantes da linha é o estudo das relações entre sociedade e ambiente em espaços americanos e africanos. Os integrantes da linha tratam em suas pesquisas de temas como (i)migração, paisagem, colonização, spatial history e desastres socioambientais sob uma perspectiva de história global.

#### DOCENTES

Profa. Dr. Eunice Sueli Nodari (M/D)

Prof. Dr. João Klug (M/D)  
Prof. Dr. Marcos Fábio Freire Montysuma (M/D)  
Prof. Dr. Silvio Marcus de Souza Correa (M/D)

### **1.3. HISTÓRIAS ENTRECruzADAS DE SUBJETIVIDADES, GÊNERO E PODER**

**EMENTA:** Nesta linha de pesquisa busca-se refletir sobre as relações de gênero, as religiosidades e as subjetividades em contextos culturais de maneira transnacional e cruzada, bem como a partir de casos específicos. Investiga-se o gênero como componente cultural e histórico nos eventos e nos movimentos sociais, bem como, no campo da memória, do patrimônio e das religiosidades. Focaliza-se a constituição de subjetividades hierarquizadas e suas interfaces com outras categorias das relações sociais tais como classes, etnias, sexualidades e gerações. Abordam-se as múltiplas vivências da religião, a partir de um enfoque que privilegia os contextos culturais e as relações de poder a eles inerentes, relacionando-os com o debate em torno da produção e apropriação de subjetividades.

#### **DOCENTES**

Profa. Dra. Cristina Scheibe Wolff (M/D)  
Profa. Dra. Janine Gomes da Silva (M/D)  
Profa. Dra. Joana Maria Pedro (M/D)  
Prof. Dr. Rogério Luiz de Souza (M/D)

### **1.4. SOCIEDADE, POLÍTICA E CULTURA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.**

**EMENTA:** Esta linha de pesquisa se define pela compreensão de que fenômenos econômicos, políticos, sociais e culturais devem ser apreendidos como momentos de um mesmo processo, em seus contextos específicos, pois apenas nas múltiplas interações é que cada um deles adquire pleno sentido e significado. Assim, temas relativos a Estado, cidadania, nação e ao ambiente internacional em diferentes contextos – imperialismo, colonialismo, democracia e ditadura –, constituem nosso campo de interesses, que abrange questões como integração e conflitos nacionais e internacionais, trabalho e trabalhadores, guerras, imprensa, fotografia, cinema, literatura, música, propaganda, diplomacia, política externa brasileira e fontes energéticas; sobretudo nos séculos XX e XXI. Desse modo, nossa abordagem teórica – materialista e dialética – articula esses temas e interesses de pesquisa em contextos espaciais locais, regionais e internacionais.

#### **DOCENTES**

Prof. Dr. Adriano Luiz Duarte (M/D)  
Prof. Dr. Alexandre Busko Valim (M/D)  
Prof. Dr. Márcio Roberto Voigt (M/D)  
Prof. Dr. Waldir José Rampinelli (M/D)

### **1.5. HISTÓRIA INDÍGENA, ETNOHISTÓRIA E ARQUEOLOGIA**

**EMENTA:** O objetivo desta linha de pesquisa é refletir sobre as populações indígenas numa perspectiva que englobe as relações entre as escala local/global e de curta e longa-duração, aliando abordagens teórico-metodológicas da história indígena, da etnohistória e da arqueologia. Tendo como eixo temático os ameríndios e suas interconexões históricas para além das fronteiras locais, a linha conjuga pesquisas etnográficas com análises de documentações textuais e materiais abarcando contextos atuais, coloniais e pré-coloniais. O conjunto de abordagens propostas pela linha se desdobra em temas tais como memória, identidades e representações,

conexões globais e formas de interação, protagonismo e resistência, tecnologia e território, cotidiano, cultura material, tradição oral/escrita, e educação e formação intelectual. De caráter multidisciplinar busca compreender a diversidade sociocultural destas populações atuais e pretéritas, pautando-se em reivindicações das comunidades indígenas com relação à memória, história e cultura. A integração dessas diferentes abordagens tem o intuito de conferir um caráter histórico para a situação contemporânea das populações indígenas, prerrogativa necessária para atuação em discussões relativas ao lugar do indígena na sociedade brasileira e no mundo, sua diversidade e perspectivas de futuro.

#### **DOCENTES**

Profa. Dra. Ana Lúcia Vulfe Nötzold (M/D)

Profa. Dra. Juliana Salles Machado (M)

Prof. Dr. Lucas de Melo Reis Bueno (M/D)

### **1.6. HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA, ARTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO**

**EMENTA:** A linha de pesquisa tem como eixo programático o desenvolvimento de estudos relacionados à escrita da história, à imagem, à arte, ao pensamento, às redes intelectuais e às políticas de memória e patrimônio. Contemplam-se estudos que estejam articulados em espacialidades e temporalidades, de curta ou de longa duração, implicadas em diferentes formas de organização social, seja da Antiguidade, do Medievo, da Modernidade ou do Contemporâneo, sejam localizadas em diversos contextos do Globo ou interconectadas pelos fenômenos transculturais. Incentivam-se abordagens que explorem, mediante a alternância entre escalas micro e macroanalíticas, as conexões entre os fenômenos e os meios/esferas sociais de onde se originam. Como temas, inserem-se as condições sociais de produção, circulação e uso de acervos públicos e privados; os processos de enquadramento e transmissão da memória e a construção de subjetividades individuais e coletivas; a formação e circulação de correntes artísticas e de estilos de pensamento e linhagens autorais ou não autorais, através de redes de sociabilidade e tradições, de projetos institucionais e das práticas criadoras de políticas culturais; a história da historiografia, as teorias da história e as práticas de presentificação e representação do passado.

#### **DOCENTES**

Profa. Dra. Aline Dias da Silveira (M/D)

Profa. Dra. Flávia Florentino Varella (M)

Profa. Dra. Letícia Borges Nedel (M/D)

Profa. Dra. Maria Bernardete Ramos Flores (M/D)

Profa. Dra. Maria de Fátima Fontes Piazza (M/D)

### **2. DAS VAGAS**

Serão oferecidas 19 vagas para o Curso de Mestrado e 19 vagas para o Curso de Doutorado.

Destas, 3 vagas para o Mestrado e 3 vagas para o Doutorado serão reservadas para candidato(a)s autodeclarado(a)s negro(a)s.

### **3. DAS INSCRIÇÕES**

3.1. As inscrições serão realizadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História, prédio do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC, no horário das 12h00min às 19h00min, de segunda a sexta-feira. Poderão ser efetuadas pelo correio (exclusivamente via SEDEX) para o seguinte endereço: UFSC – CFH – Programa de Pós-Graduação em História –

Trindade – Florianópolis – SC – CEP: 88040-900. Para as inscrições pelo correio, será considerado o dia 06 de outubro de 2017 como a data final para postagem.

3.2. Poderão inscrever-se para a seleção de Mestrado aqueles(as) que concluíram curso de graduação (Bacharelado ou Licenciatura Plena), reconhecido pelo MEC (com a ressalva de acordo com os termos que constam no item 3.4.2, a) deste edital.

3.3. Poderão inscrever-se para a seleção do Doutorado candidatos(as) portadores(as) do título de Mestre realizado em programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES (com a ressalva de acordo com os termos que constam no item 3.4.2, a) deste edital.

3.4. As/os candidatas/os que se autodeclararem negros poderão optar por participar da Política de Ações Afirmativas do PPGHST/UFSC, sendo definidas/os como Optantes.

3.5. Documentos necessários para a inscrição do(a)s candidato/as:

3.5.1. Formulário de inscrição online, completamente preenchido e impresso, disponível no *site* do Programa: <http://ppghistoria.ufsc.br>

3.5.2. Cópia impressa do Currículo Lattes/CNPq atualizado, anexando cópias dos documentos que comprovem a autenticidade das informações, e mais os documentos abaixo:

a) Cópia autenticada de diploma do curso de graduação para os candidatos ao Mestrado e diploma de Mestrado para os candidatos ao Curso de Doutorado. Para efeitos de inscrição nesta seleção poderão ser aceitos outros documentos que atestem a previsão de conclusão do curso em tempo hábil para a matrícula no Programa, na data definida pelo calendário acadêmico da UFSC para 2018.1, e que será publicada no *site* do Programa: <http://ppghistoria.ufsc.br>.

b) Cópia autenticada do histórico escolar da graduação para o candidato ao Mestrado e de Mestrado para o candidato ao Doutorado.

c) Cópia autenticada da Carteira de Identidade.

d) Cópia autenticada do CPF.

e) Uma foto 3x4 cm recente.

f) Auto-declaração de identidade negra e opção pelo ingresso via Política de Ações Afirmativas do PPGHST/UFSC (para o caso de candidato/as Optantes) – ver modelo no Anexo IV.

(Obs.: O formulário de inscrição, o Currículo Lattes e os documentos exigidos nos itens a, b, c, d, e, f devem ser encadernados, obedecendo a ordem citada.)

3.5.3. Duas cópias impressas do Projeto de Pesquisa (conforme modelo no Anexo I deste Edital).

3.5.4. Cópia em pdf do Projeto de Pesquisa, enviada para o e-mail **selecaoopshistoriaufsc@gmail.com** até a data de conclusão das inscrições. O arquivo deverá ser nomeado com **\_M\_** ou **\_D\_** conforme o nível do curso pretendido e o nome do candidato. Exemplo: Projeto\_M\_MariaSilva.pdf. No campo assunto da mensagem indicar para qual Linha de Pesquisa está se candidatando.

3.6. Outras informações relevantes sobre a inscrição:

3.6.1. Na homologação das inscrições serão verificados a autenticidade e a veracidade dos documentos apresentados.

3.6.2. O(a)s candidato(a)s deverão, necessariamente, inscrever-se em uma única Linha de Pesquisa. Na homologação das inscrições, o Programa poderá remanejá-lo/a para outra linha de pesquisa que esteja mais adequada ao tema de pesquisa.

3.6.3. Os documentos pessoais dos candidatos não aprovados na seleção poderão ser retirados na Secretaria do Programa, durante o período de funcionamento, por 90 dias depois da divulgação dos resultados. Depois dessa data serão descartados.

#### 4. DA SELEÇÃO

4.1. O processo seletivo para o Curso de Mestrado e Doutorado compreenderá as seguintes etapas, todas eliminatórias, sendo que a nota mínima para aprovação em cada etapa é 5 (cinco) para os candidatos Optantes e 7 (sete) para os demais:

a) Análise do Projeto de Pesquisa.

O projeto será avaliado pelos professores da linha de pesquisa escolhida pelo/a candidato/a quanto à sua relevância, originalidade, capacidade crítica e inovadora, viabilidade e a sua correlação com a Linha de pesquisa escolhida. Será atribuída a nota final na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

b) Prova Escrita sem consulta.

Na prova escrita exigirá-se do/a candidato/a capacidade de expressão, domínio e reflexão crítica da bibliografia indicada, coerência de ideias e capacidade de argumentação. Cada prova será corrigida por pelo menos dois professores da Comissão de Seleção, sem identificação do candidato. A prova escrita terá duração máxima de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos, não sendo permitida consulta nem uso de qualquer outro recurso. Será atribuída a nota final na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

c) Defesa do Projeto de Pesquisa e análise do Currículo.

A defesa do projeto de pesquisa diante dos professores da linha de pesquisa será avaliada com base no domínio teórico-metodológico do candidato, o grau de inovação, a contribuição e a importância da pesquisa para o desenvolvimento da área e a exequibilidade do projeto. Um representante discente acompanhará as arguições. Será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez).

Na análise do Currículo será analisada a produção científica e o desempenho acadêmico do/a candidato/a. Será atribuída a nota final na escala de 0 (zero) a 10 (dez), seguindo as tabelas que constam dos anexos II (Mestrado) e III (Doutorado).

4.2. Após cada etapa, a lista de candidatos aprovados e reprovados será publicada na página do Programa na internet: <http://ppghistoria.ufsc.br> e afixada no mural do PPGHST. O(a)s candidato(a)s terão acesso às suas respectivas notas, que serão divulgadas publicamente ao final da última etapa da seleção.

#### 5. DO CRONOGRAMA

a) Inscrições: de 25 de setembro a 06 de outubro de 2017.

b) Homologação das inscrições: 13 de outubro de 2017.

c) Resultado da Avaliação dos Projetos de Pesquisa para o Mestrado e Doutorado: 6 de novembro de 2017.

d) Prova Escrita: 13 de novembro de 2017 das 14 horas às 17 horas e 30 minutos – o local será divulgado no *site* do Programa: <http://ppghistoria.ufsc.br>

e) Resultado da Prova Escrita: 24 de novembro de 2017, após as 17h.

f) Divulgação do Cronograma de Defesa dos Projetos: 28 de novembro de 2017, após as 17h.

g) Defesa do Projeto de Pesquisa e análise dos currículos: 4 e 5 de dezembro de 2017.

h) Divulgação do Resultado da Defesa do Projeto e da Análise do Currículo: 6 de dezembro de 2017, após as 17h.

i) Divulgação do Resultado Final: 12 de dezembro de 2017, após as 17h.

### 5.3. Outras informações relevantes sobre a seleção

a) Não serão fornecidas informações por telefone. Dúvidas podem ser encaminhadas ao e-mail [ppghst@contato.ufsc.br](mailto:ppghst@contato.ufsc.br)

b) Não haverá emissão de pareceres para projetos não selecionados.

c) Candidatos não residentes nas regiões Sul ou Sudeste poderão fazer a defesa do projeto via sistema de interação por áudio de vídeo em tempo real. Para isso, faz-se necessário informar a secretaria do PPGH no dia 29 de novembro de 2017.

## 6. BIBLIOGRAFIA.

A Prova escrita para os(as) candidatos(as) aos cursos de Mestrado e Doutorado terá caráter teórico e metodológico, e será elaborada a partir da bibliografia geral que segue abaixo. A(s) resposta(s) à(s) questão(ões) formulada(s) serão avaliadas a partir dos critérios de pertinência, conteúdo, adequação formal e capacidade de articulação bibliográfica.

### 6.1. Bibliografia geral da prova escrita dos(as) candidatos(as) aos Cursos de Mestrado e Doutorado:

APPADURAI, Arjun. “Introdução”, In: *A vida social das coisas: As mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: Eduff, 2008.

BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito de história” In: *Obras escolhidas. Vol. 1. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 222-232.

BRAUDEL, Fernand. “Geo-história: a sociedade, o espaço e o tempo”. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, Vol. 22, No. 2, (abr.-jun. 2015), p. 612-639.

CHAKRABARTY, Dipesh. *Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference*, Princeton: Princeton University Press, 2000, p. 3-46.

CUNHA, Manuela Carneiro da. “Cultura” e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: Idem. *Cultura com Aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 311-387.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Editora Boitempo, 2016, pp. 15-116.

DE CERTEAU, Michel. “A operação historiográfica” In: *A Escrita da História*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982.

- FICO, Carlos. "Ditadura militar brasileira: aproximações teóricas e historiográficas." *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, Vol. 9, No. 20, (jan./abr. 2017), p. 5-74.
- FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1996.
- GRUZINSKI, Serge: *A Águia e o Dragão. Ambições europeias e mundialização no século XVI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KOSELLECK, Reinhart. "'Espaço de Experiência' e 'horizonte de expectativas': duas categorias históricas", In: *Futuro Passado. Contribuição à Semântica dos Tempos Históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006, p. 305-327
- LINDEN, Marcel Van Der, "História do trabalho: o velho, o novo e o global", *Mundos do Trabalho*, Vol. 1, No. 1, (2009), pp. 11-26.
- MIGNOLO, Walter. "Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política", *Cadernos de Letras da UFF*, n. 34 (2008), pp.287-324.
- REVEL, Jacques. "Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado". *Revista Brasileira de Educação*, Vol. 15, No. 45 (set./dez. 2010). p. 434-444.
- RICOEUR, Paul. "Fase documental: a memória arquivada". In: *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- SCOTT, Joan. "Gênero: Uma categoria útil de análise histórica." *Educação e Realidade*. Vol. 20, No. 2 (jul-dez, 1995), pp. 71-99.
- TRIVELATTO, Francesca "Is there a future for Italian Microhistory in the Age of Global History?", *California Italian Studies*, Vol. 2 No. 1, (2011).
- WIESNER-HANKS, Merry E. "World History and the History of Women, Gender, and Sexuality". *Journal of World History*, Vol. 18, No. 1 (Mar., 2007), p. 53-67.
- WAGNER, Roy. "A presunção da cultura" in: *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac-Naify, 2010, pp. 27-48.

## 7. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1. A nota final dos candidatos será estabelecida de acordo com o seguinte cálculo:

- a) Nota do projeto: 15%;
- b) Nota da prova escrita: 70%;
- c) Pontuação obtida na análise do currículo: 5%;
- d) Nota da defesa do projeto 10%.

7.2. Caso um/a candidato/a autodeclarado/a negro/a tenha nota final 7,0 (sete) ou superior, suficiente para acessar as vagas regulares, ele/a passará a ser contabilizado como tal. A sua correspondente vaga originária ficará em aberto para ser preenchida por outro/a candidato/a autodeclarado/a negro/a e assim sucessivamente de modo que nenhum/a candidato/a autodeclarado/a negro/a com nota final para acessar as vagas regulares venha a ocupar vaga destinada às ações afirmativas.

7.3. As vagas para candidato(a)s autodeclarado(a)s negro(a)s que não forem preenchidas serão computadas como vagas regulares.

7.4. No caso de igualdade de notas, será considerado aprovado para a vaga existente o candidato que obtiver nota superior na prova escrita, e, ainda, permanecendo o empate, os critérios a serem utilizados serão: (1º) maior número de publicações de artigos em periódicos científicos nos últimos doze meses, constantes no currículo apresentado; e ainda persistindo (2º) o maior

número de publicações de trabalhos completos ou resumos apresentados em eventos nos últimos doze meses, constantes no currículo apresentado.

7.5. O(a)s candidato(a)s considerado(a)s apto(a)s às vagas do edital mas que não foram contemplado(a)s com uma vaga serão considerado(a)s suplentes, respeitando-se as respectivas opções de ingresso (vagas regulares ou vagas para optantes).

## 8. DOS RECURSOS

A cada etapa do processo seletivo será garantido aos/às candidato(a)s o direito de interposição de recurso, por escrito, de forma motivada e justificada, em até 24 horas após a divulgação do resultado de cada etapa, e da classificação final, tendo a Coordenação do PPGHST até 48 horas a partir do recebimento do recurso para se pronunciar. A solicitação de revisão deverá ser entregue diretamente na Secretaria do PPGHST, das 12h00min às 17h00min, exceto em feriados anunciados no endereço eletrônico <http://ufsc.br/>.

## 9. DA MATRÍCULA

9.1 Os candidatos aprovados farão a matrícula presencial na Secretaria do Programa em fevereiro de 2018, durante o prazo previsto no Calendário Escolar da Pós-Graduação, que será divulgado no mural e no *site* do Programa em tempo hábil.

9.2 Os documentos necessários para a matrícula serão:

a) Requerimento de matrícula;

b) Cópia autenticada de diploma do curso de graduação para os candidatos ao Mestrado e diploma de Mestrado para os candidatos ao Curso de Doutorado. Serão aceitas atas de defesa, desde que acompanhadas de declaração da instituição emitente de que o candidato completou os requisitos necessários ao seu curso;

c) Cópia autenticada do histórico escolar da graduação para o candidato ao Mestrado e de Mestrado para o candidato ao Doutorado;

d) Cópia autenticada do documento de identidade;

e) Cópia autenticada do CPF;

9.3 A não apresentação de um ou mais documentos obrigatórios até o último dia do prazo de matrícula implicará na impossibilidade da matrícula e na imediata desclassificação do candidato.

9.4 Ao final do período de matrícula regulamentar, o PPGHST/UFSC divulgará as vagas remanescentes e a nova data de matrícula para os candidatos classificados em lista de espera, que deverão apresentar os mesmos documentos do item 9.2

9.5 Apesar de o Programa de Pós-Graduação em História ser apoiado regularmente pelas agências financiadoras nacionais (CAPES e CNPq) com bolsas de mestrado e doutorado, o programa não pode garantir previamente a distribuição de bolsas aos (às) candidatos(as) selecionados(as).



## 10. DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

De acordo com o artigo 39 da Resolução 95/CUn/2017, as/os alunas/os matriculadas/os deverão comprovar a proficiência em língua(s) estrangeira (s) até o final do primeiro ano acadêmico. Os estudantes de Mestrado devem comprovar proficiência em uma língua e os de Doutorado em duas, sendo a primeira, nos dois casos, o inglês. Os documentos aceitos para a comprovação da proficiência são definidos pelo PPGHST.

## 11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Os casos omissos deverão ser resolvidos pela Comissão de Seleção (no caso da prova escrita) e pela Coordenação do PPGHST (nos outros casos).

11.2. Não recai sobre o PPGHST qualquer responsabilidade referente a extravios de documentos enviados via SEDEX ou eletrônica, ao deslocamento de candidato(a)s para participar desta seleção ou ainda a falhas no funcionamento do sistema de interação por áudio e vídeo.

11.3. A inscrição neste processo de seleção implicará no conhecimento e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste edital bem como dos editais complementares que porventura venham a ser publicados.

11.4. Permanecerão sob a guarda e responsabilidade do secretário do PPGHST, até a apuração da nota final para habilitação e classificação dos candidatos, as provas e as planilhas de atribuição de nota individual dos candidatos.

Florianópolis, 6 de julho de 2017.

Profa. Dra. Beatriz G. Mamigonian  
Coordenadora do PPGHST/UFSC

Original firmado pela Coordenadora do PPGHST/UFSC

## Anexo I – Roteiro para a elaboração do Projeto de Pesquisa

- a) Capa contendo: título, linha de pesquisa, nome completo do candidato, especificando se a inscrição é para o curso de Mestrado ou Doutorado.
- b) Título do Projeto: Deve enunciar a natureza e o conteúdo da pesquisa.
- c) Linha de Pesquisa: Em um parágrafo, mostrar a articulação do projeto com a linha de pesquisa escolhida.
- d) Introdução: Deve apresentar a relevância do trabalho, ao abordar a justificativa da pesquisa, o tema e o problema de pesquisa e discussão do tema com relação à historiografia pertinente.
- e) Objetivos: Divididos em geral e específicos, a seção deve colocar de forma concisa o alcance temático da pesquisa.
- f) Metodologia: Deve demonstrar a viabilidade do projeto, colocando de forma clara como a pesquisa será realizada e qual a perspectiva teórico-metodológica de abordagem.
- g) Fontes: Deve demonstrar conhecimento das fontes pertinentes ao projeto, bem como sua disponibilidade e acesso para a pesquisa. O projeto deve demonstrar, igualmente, a capacidade de o candidato relacionar de modo efetivo as fontes escolhidas e o problema da pesquisa.
- h) Cronograma: Deve abranger todo o período previsto para o cumprimento dos créditos do curso, leituras, realização da pesquisa, análise dos dados, bem como as etapas da redação da dissertação ou da tese e previsão para a defesa, apontando o tempo previsto em meses para cada uma das etapas.
- i) Bibliografia: Deve apresentar, segundo as normas da ABNT, arrolamento de obras teóricas e específicas, relacionadas com o tema do projeto.
- j) Deve, preferencialmente, estar formatado em espaço 1,5, margens 2,5 cm e fonte Times New Roman 12pt. e não deve ultrapassar 20 páginas.

Anexo II – Tabela de pontuação dos currículos (Candidatos a Mestrado)

	Atividade	Unidade de medida	Valoração
<b>1. Iniciação científica</b>	1.1 Bolsista de Iniciação Científica ou similar (1 ponto por ano)	Ano	1
<b>2. Docência</b>	2.1. Exercício de magistério na educação básica (1 ponto por ano)	Ano	1
	2.2. Aprovação em concurso para o magistério público da educação básica (0,5 ponto por concurso – pontuação máxima de 1 ponto)	Aprovação em concurso	0,5
	2.3. Atividades de docência em disciplinas não regulares, em cursos de extensão ou em atividades equivalentes (0,5 pontos por atividade de docência – pontuação máxima de 2 pontos)	Atividade	0,5
<b>3.1. Produção intelectual*</b>	3.1.1. Artigo publicado em periódico científico da área com conselho editorial e revisão por pares (até 2 pontos por artigo, até 6 pontos no total)	Artigo	2
	3.1.2. Artigo ou resenha publicada em revista de divulgação técnica ou científica, impressa ou eletrônica (até 1 ponto por artigo, até 3 pontos no total)	Artigo/resenha	1
	3.1.3. Trabalho completo publicado em anais de eventos nacionais ou internacionais (até 1 ponto por trabalho completo ou resumo expandido – até 3 pontos no total)	Trabalho publicado	1
	3.1.4. Resumo publicado em anais de eventos nacionais e internacionais (até 0,5 ponto por resumo, até 5 pontos no total)	Resumo publicado	0,5
	3.1.5. Apresentação oral ou de pôsteres em eventos científicos (até 0,5 ponto por trabalho – pontuação máxima de 5 pontos)	Apresentação	0,5
	3.1.6. Outros trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro (até 0,5 ponto por trabalho – pontuação máxima de 2 pontos)	Trabalho	0,5
<b>3.2. Formação complementar e outras atividades relevantes</b>	3.2.1. Participação em congressos, simpósios, seminários e similares (até 0,5 ponto por evento – pontuação máxima de 5 pontos)	Evento	0,5
	3.2.2. Participação em mini-cursos (entre 8h e 20h/aula) (0,3 pontos por curso – pontuação máxima de 3 pontos)	Curso	0,3
	3.2.3. Participação como monitor em eventos científicos (0,2 pontos por evento – pontuação máxima de 2 pontos)	Evento	0,2
	3.2.4. Prêmios acadêmicos (até 2 pontos por prêmio – pontuação máxima de 10 pontos)	Prêmio	2

\* A pontuação da produção intelectual será dividida pelo número de co-autores

Anexo III – Tabela de pontuação dos currículos (Candidatos a Doutorado)

	Atividade	Unidade de medida	Valoração
<b>2.1. Docência</b>	2.1.1. Exercício de magistério no ensino superior de graduação (1 ponto por ano)	Ano	3
	2.1.2. Atividades de docência em disciplinas não regulares (graduação e pós-graduação), em cursos de extensão ou em atividades equivalentes (0,5 pontos por atividade de docência – pontuação máxima de 5 pontos)	Atividade	0,5
	2.1.3. Exercício de magistério na educação básica (1 ponto por ano)	Ano	1
	2.1.4. Bolsista de Iniciação Científica ou similar (0,5 ponto ano)	Ano	0,5
<b>2.2. Orientação ou supervisão</b>	2.2.1. Orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação ou monografia (1 ponto por orientação – pontuação máxima de 20 pontos)	Orientação	1
<b>2.3. Bancas e comissões</b>	2.3.1. Membro de banca examinadora de trabalho de conclusão de curso ou monografia, de comissão de seleção e de julgamento de bolsistas institucionais de graduação (estágio, iniciação científica, monitoria, extensão ou equivalentes)(0,5 ponto por participação em banca – pontuação máxima de 10 pontos)	Participação em banca	0,5
	2.3.2. Membro de comissão organizadora de congressos, simpósios e similares (0,5 ponto por atividade – pontuação máxima de 5 pontos)	Participação em banca	0,5
<b>2.4. Aprovação em concursos públicos</b>	2.4.1. Aprovação em concurso para o magistério público da educação básica (0,5 ponto por concurso – pontuação máxima de 1 ponto)	Aprovação em Concurso	0,5
<b>2.5. Atividades de capacitação docente</b>	2.5.1. Realização de curso de atualização (no mínimo 40 horas) (0,5 ponto para cada curso – pontuação máxima de 5 pontos)	Curso de Atualização	0,5
	2.5.2. Realização de curso de aperfeiçoamento (no mínimo 180 horas) (1 ponto por curso – pontuação máxima de 5 pontos)	Curso de Aperfeiçoamento	1
<b>3.1. Produção intelectual</b>	3.1.1. Artigo publicado em periódico científico da área com conselho editorial e revisão por pares (até 10 pontos por artigo)	Artigo publicado	10
	3.1.2. Artigo publicado em revista de divulgação técnica ou científica (até 1 ponto por artigo)	Artigo publicado	1
	3.1.3. Artigo publicado em jornal ou site eletrônico (até 0,5 ponto por artigo)	Artigo publicado	0,5
	3.1.4. Resenhas (até 1 ponto por resenha)	Artigo publicado	1

	3.1.5. Trabalho completo publicado em anais de eventos internacionais (até 1 ponto por trabalho completo ou resumo expandido)	Trabalho publicado	1
	3.1.6. Trabalho completo publicado em anais de eventos nacionais (até 0,5 ponto por artigo ou resumo expandido)	Trabalho publicado	0,5
	3.1.7. Resumo publicado em anais de eventos nacionais e internacionais (até 0,5 ponto por resumo – pontuação máxima de 5 pontos)	Resumo publicado	0,5
	3.1.8. Autoria de livro de texto integral publicado (até 15 pontos por livro)	Livro	15
	3.1.9. Coautoria de livro de texto integral publicado (até 10 pontos por livro)	Livro	10
	3.1.10. Organizador ou editor de coletânea publicada (até 3 pontos por livro)	Livro	3
	3.1.11. Capítulo de livro publicado (no máximo dois capítulos por livro e até 10 pontos por capítulo)	Capítulo de livro	10
	3.1.12. Tradução de livro na área de atuação (até 3 pontos por livro)	Tradução de livro	3
	3.1.13. Tradução de artigo/trabalho (até 1 ponto por artigo/trabalho – pontuação máxima de 10 pontos)	Tradução de artigo	1
	3.1.14. Palestras proferidas (até 0,5 ponto por palestra – pontuação máxima de 10 pontos)	Palestra proferida	0,5
	3.1.15. Apresentação oral ou de pôsteres em eventos científicos (até 0,5 ponto por trabalho – pontuação máxima de 5 pontos)	Palestra proferida	0,5
	3.1.16. Participação em congressos, simpósios, seminários e similares (até 0,5 ponto por evento – pontuação máxima de 5 pontos)	Evento	0,5
<b>3.3. Outras atividades relevantes</b>	3.3.1. Prêmios acadêmicos (até 2 pontos por prêmio – pontuação máxima de 10 pontos)	Prêmio	2
	3.3.2. Outros trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro (até 0,5 ponto por trabalho – pontuação máxima de 2 pontos)	Trabalho	0,5

\* A pontuação da produção intelectual será dividida pelo número de co-autores

#### Anexo IV – Formulário de Autodeclaração Étnico-Racial

### FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL PARA O PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO DO PPGHST/UFSC 2017-2018

Eu \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_,

declaro, para o fim específico de atender ao item 2 do Edital de Seleção para ingresso no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina em 2018, que estou apta/o a concorrer à vaga destinada a candidatas/os autodeclaradas/os negro(a)s.

Estou ciente de que se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura: \_\_\_\_\_